



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10394 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT06 - Educação Popular

Filosofia com Crianças e Adolescentes da Amazônia Através de Temas Geradores

Fabíola Barroso Cabral - UEPA - Universidade do Estado do Pará

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

Resumo: O presente trabalho é um recorte de minha pesquisa de mestrado e objetiva refletir sobre a elaboração de temas geradores no ensino de filosofia *com* crianças e adolescentes do Grupo de Estudos e Trabalhos em Educação Freireana e Filosofia (GETEFF), extensão do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire (NEP), vinculado a Universidade do Estado do Pará (UEPA). Trata-se de um momento documental da pesquisa, cujas fontes de foram planejamentos e relatórios de atividades do GETEFF. O foco da pesquisa visa compreender a formulação de temas geradores no âmbito do ensino de filosofia, cujas práticas pedagógicas ocorrem em escolas públicas, com crianças e adolescentes, sob os pressupostos teóricos e metodológicos de Paulo Freire.

Palavras-chave: Filosofia com crianças. Temas Geradores. Paulo Freire. GETEFF.

Introdução

Este texto representa os primeiros passos de minha pesquisa de mestrado, centrando-se no momento artesanal de organização de dados documentais ao mesmo tempo em que pude conhecer um grupo de educação popular através de sua história. O ambiente de educação popular em questão é o Grupo de Estudos e Trabalhos em Educação Freireana e Filosofia (GETEFF), uma extensão de ensino e pesquisa do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire (NEP), da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

A tecitura do grupo envolve arcabouços teóricos distintos, dos quais destacam-se: o programa de Filosofia para Crianças de Matthew Lipman, fundamentos da Filosofia da Libertação de Enrique Dussel e, pressupostos teóricos e metodológicos da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire.

De acordo com Oliveira e Amador (2011), as principais pautas do ensino do GETEFF partem da necessidade de realizar um ensino baseado na realidade dos/as educandos/as, o vínculo com os princípios freireanos da pergunta, diálogo e curiosidade, e a compreensão de um ensino filosófico integral, relacionado com a cidadania, afetividade e conhecimento.

Neste texto, busco conhecer os temas geradores formulados pelo grupo entre os anos de 2015 a 2019, compreendendo o assunto como uma referência da práxis dos movimentos de educação popular.

O que são Temas Geradores?

De acordo com Freire (2020), a concepção bancária de educação possui como pressuposto a ideia de um conhecimento universal e superior, cujo papel dos professores/as é transmitir para os alunos/as, que precisam memorizá-los. Trata-se de uma prática educacional antidialógica e repressora, que impossibilita os espaços de educação formal serem vistos como críticos, criativos e transformadores.

Ao refletir sobre a pedagogia da libertação, Freire (1991) propõe uma revisão total da concepção de educação e ensino. Neste novo paradigma, é necessário criar espaços de diálogo entre conhecimentos, momentos de ensino feitos *com* e não *para* os educandos/as. Neste contexto surgem os temas geradores.

Em Pedagogia do Oprimido, Freire (2020) acentua que as práticas pedagógicas libertadoras e dialógicas são capazes de gerar um universo temático. Isto significa dizer que, o diálogo é capaz de revelar a complexidade e os diferentes assuntos que nos atravessam, diariamente. A partir desse universo, o ensino torna-se significativo e humanizado.

Tal concepção é profundamente filosófica e potente para o ensino de filosofia, pois toma como base o debate sobre o conhecimento. Em outra perspectiva também é uma filosofia da libertação, pois desobriga a pensar que o conhecimento filosófico limita-se a apreender o que outros filósofos pensaram. Assim todos podem ser filósofos/as.

Neste caminho, conheceremos um pouco do universo temático vivenciado pela filosofia do GETEFF.

Temas Geradores do GETEFF ao longo da história: percepções

Em 2015 o GETEFF realizou atividades em uma escola pública da cidade de Belém, em uma das vias principais do bairro da Pedreira, próxima da feira municipal. Os encontros aconteciam com uma turma do terceiro ano do ensino fundamental II.

Após o primeiro contato dos/as educadores/as com os/as educandos/as, o primeiro tema gerador elaborado foi **Desenhos e Mitologia**, em virtude dos desenhos animados que as crianças gostavam de assistir e que possuíam personagens da mitologia grega. O tema do encontro seguinte foi **Mitologia Amazônica**, dialogando mais especificamente com os conhecimentos regionais apresentados pelos educandos/as. Reconhecendo na cultura indígena a força dos mitos, o tema seguinte se configurou como uma pergunta: **O que Significa Ser Indígena?** Esta última temática aproximou-se dos debates sobre o tema que, na escola em questão, era debatido unicamente no mês de abril.

No segundo semestre observa-se uma mudança nas temáticas da turma, assim, o tema gerador seguinte foi a **Produção de Livros**, onde os educando/as criaram histórias próprias. Em seguida, elaborou-se o tema gerador **Livros e Histórias**, a partir do vínculo entre leitura literária, existencialismo e teatro. Os temas finais foram **Jogos Filosóficos** e **Dia da Família**, momento em que os educandos/as e educadores/as dialogam sobre como os jogos podem ensinar e o compartilhamento dessa ação com a família dos educandos/as.

No ano de 2016 o GETEFF permaneceu na mesma instituição, em outra turma do terceiro ano do ensino fundamental II. Neste contexto, os temas geradores foram elaborados e vividos de uma forma distinta ao ano anterior, pois um mesmo tema foi debatido em diferentes encontros e linguagens.

O primeiro tema registrado foi **Amazônia**, momento constituído de leituras e círculos dialógicos que visavam compreender: o que é a Amazônia? Quais são as suas características? Em seguida, o tema gerador **Culturas Africanas** emergiu após os educandos/as apresentarem

dúvidas sobre a temática e a reprodução de falas intolerantes e racistas. Após o debate sobre o tema a partir da cartografia, processo de colonização do Brasil, jogos de etnias africanas e oficina de turbantes, a **Cultura Indígena** foi a última temática criada e trabalhada através de desenhos e diálogos.

Em 2017 o GETEFF passou a realizar suas atividades em uma escola pública localizada no bairro do Telégrafo, nas proximidades do campus de Ciências Sociais e Educação (CCSE) da UEPA. As atividades foram realizadas em duas turmas, de terceiro e quarto ano do ensino fundamental II.

Os temas geradores criados ao longo do ano partiram da ideia **Jogos**, percorrendo reflexões sobre ética, formulação de regras e colaboração. A partir de tais interações, os educandos/as sugeriram a formulação do tema **Escravidão**, com o direcionamento em recortes de classe e no trabalho escravo infantil, assim como a importância da educação. Após as atividades elaboradas sobre tais temas, a partir de diálogos, vídeos e teatro, o tema seguinte formulou-se como questionamento: **“o que é ser alguém na vida?”**, refletido pela ética e ontológica.

Em 2018 o GETEFF permaneceu no bairro do Telégrafo, mas em outra escola pública, localizada em uma das principais avenidas do bairro. Neste caminho, as atividades foram iniciadas em uma turma do quarto ano do ensino fundamental II, no período vespertino.

Os primeiros encontros na turma foram marcados por questionamentos acerca dos assuntos da história da filosofia e do desejo em dialogar. Diante disso, o primeiro tema gerador recebeu o nome de **Jogos**, onde os educandos/as puderam conhecer alguns temas da filosofia a partir de dinâmicas. O tema gerador seguinte foi sobre **Poderes**, onde os educandos/as revelaram quais poderes gostariam de possuir e o que fazer com eles. Diante destas interações, houveram muitos comentários violentos e individualistas e, assim, as temáticas futuras tinham o foco na **Justiça**, momento de reflexão crítica entre educandos/as e educadores/as sobre alteridade, o viver em sociedade e a colaboração.

Ainda na mesma instituição, as atividades do GETEFF em 2019 ocorreram em uma turma do quinto ano do ensino fundamental II.

O primeiro tema gerador do grupo vinculou-se com o primeiro encontro, nomeado como **Percorrendo o mundo dos sonhos**, onde educando/as e educadores/as puderam se expressar a partir de seus desejos e sonhos. Em seguida, elaborou-se o tema **Semeando os Sonhos**, com diálogos entre o que se deseja e formas de intervir e transformar a sociedade. Tais reflexões guiaram a temática **Pobreza**, apresentada como problemática recorrente na vida dos educandos/as. No segundo período do ano letivo, após as férias escolares, os temas partiram da ideia de qualidades próprias, como um momento de autorreflexão, expressadas pela pergunta: **Quem sou Eu?** A partir dos diálogos sobre o questionamento, os educandos/as elaboraram brincadeiras e, a partir de tais interações, emergiram os temas da **Exclusão e Infância**, momentos em que os educandos/as pensaram as problemáticas que as crianças enfrentam na sociedade.

Considerações

Os temas geradores percebidos nas práticas do GETEFF são voltados para assuntos, vivências e problemáticas dos educandos/as em situações que acontecem em sala de aula, demonstrando o quanto é significativo o ensino reflexivo nesses espaços. Através dos temas geradores apresentados, é possível perceber as dúvidas de crianças e adolescentes sobre cultura, questões de classe e gênero. As crianças gostam de aprender a partir de brincadeiras e reflexões sobre brincadeiras. Foi possível observar também que os educandos/as refletem e

questionam sobre situações de injustiças sociais, incluindo o próprio significado do que é ser criança.

Através deste universo, a filosofia foi reconhecida também como ação popular, refletida através de provocações predominantemente éticas, estéticas, políticas e ontológicas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Educação como Prática de Liberdade**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 73. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; AMADOR, Afonso Araújo. Ensino de filosofia com crianças: pressupostos teórico metodológicos freireanos. *In*: OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de (org.). **Formação Pedagógica de Educadores Populares**: fundamentos teórico-metodológicos freireanos. Belém: UEPA/CCSE/NEP. 2011.